

COMBATE À TIRIRICA (*Cyperus retundus*, L), COM APLICAÇÃO, NO SOLO, DE "DOWFUME W-10" (*)

A Diretoria do Instituto Agrônomico de Campinas, comunica que o Snr. Eng.º Agr.º. Olavo José Boock, da Secção de Raízes e Tubérculos, obteve resultados preliminares bastante promissores no combate à tiririca, com a aplicação, no solo, do produto "DOWFUME W-10", da "The Dow Chemical Company".

Êsse produto, cuja composição é de:

Dibrometo de ethyleno	20%
Substâncias inertes	80%

se assemelha ao Shell-DD, experimentado pela primeira vez, com ótimos resultados, no Hawaii, em 1942, por Walter Carter, do Pineapple Research Institute, no combate a nematoide.

O Eng.º Agr.º. Olavo José Boock, ao mesmo tempo que experimentava a ação daquele produto no contrôlo ao caconema, que tantos prejuizos ocasiona à batata e a muitas outras plantas cultivadas, fez a aplicação também em canteiros grandemente infestados pela tiririca.

Se para o primeiro caso, as observações ainda não puderam ser completadas, para o segundo os resultados foram muito promissores.

A primeira aplicação do "DOWFUME W-10", para combater a tiririca, foi feita em 29 de Abril p. passado, em um lote de terra ao lado daquela Secção, muito infestado e com a área de 1 m². Poucos dias depois de aplicação as plantas começaram a amarelar e secaram completamente.

A segunda aplicação foi feita em terrenos próximos àquele primeiro lote, tendo-se aplicado 30 cc do "DOW-

(*) Comunicado do Instituto Agrônomico do Estado de São Paulo

FUME W-10" por metro quadrado, e tendo-se variado o modo de aplicação; alguns canteiros foram revolvidos, outros foram riscados. Os resultados neste caso, porém, não foram animadores.

A terceira aplicação foi feita em 27 de maio p. passado, em canteiro bem próximo ao da primeira aplicação. A dose empregada foi de 200 cc por metro quadrado, em furos de 20 cm de profundidade, e a 20 cm um do outro. Em 31 de maio se iniciou o amarelecimento das plantas, o qual se tornou bem visível em 2 de junho; em 11 de junho, tôdas as plantas estavam sêcas.

Finalmente, a quarta aplicação foi feita em diversos canteiros próximos àqueles, e cada um com 1 m². As doses de 50, 150 e 200 cc por metro quadrado foram aplicadas em 7 de junho p. passado, e as de 100 e de 150 (repetição) em 9 de junho. Em 10 de junho iniciou-se o amarelecimento do canteiro com 200 cc. Em 12 de junho observou-se que ambos os canteiros com 150 cc, iniciaram o amarelecimento. E em 14 de junho, observou-se o amarelecimento no canteiro com 100 cc, nada tendo sido observado no canteiro com 50 cc.

Na observação que se fez no sistema radicular do canteiro, cujas plantas estavam completamente sêcas, não se constatou a existência de tecidos vivos. Observações mais rigorosas estão sendo continuadas nesse sentido.

As experiências e observações sôbre modo de aplicação e quantidade necessária continuarão, e os resultados obtidos constituirão matéria para outra comunicação.

Pelo exposto se verifica, portanto, a provável possibilidade do emprego daquele produto no combate à tiririca.

